

Cultura de São Caetano investe em economia criativa e amplia participação do público em eventos da cidade

POR REDAÇÃO



A Cultura de São Caetano do Sul passou por inúmeras transformações na sua gestão e já é possível dizer que essa é uma das melhores fases do setor em toda a história da cidade. A agenda cultural tem contemplado os mais variados públicos, com grandes shows, festas temáticas, espetáculos de dança, apresentações musicais, feiras e exposições e, também, uma diversificada oferta de oficinas culturais.

E a razão dessa “virada de chave”, num setor quase sempre colocado em segundo plano, deve-se a combinação de diversos fatores, como o comportamento das pessoas pós-pandemia, que passaram a sair mais de casa, e, até mesmo, a

procurar por eventos que unam apresentações artísticas com atividade gastronômica.

A mudança, na verdade, começa com um olhar diferenciado sobre a obtenção e a gestão de recursos para “girar a roda” da Cultura na cidade. E foi assim que, com o apoio do prefeito José Auricchio, o atual secretário Erike Busoni, trouxe um modelo que pudesse gerar trabalho e renda, por meio das atividades culturais, e, ainda, reforçar o caixa do Conselho de Cultura para que ele, dessa maneira, pudesse crescer em recursos e, assim, investir ainda mais na produção artística local, o que chamamos de economia criativa.

As ideias começaram a ser colocadas em prática no primeiro evento aberto ao público pós-pandemia, em 2022, com a realização da Entoada Nordestina. “Sem dúvida é um marco pra gente, pois a festa literalmente ‘explodiu’, com um grande público, e tivemos a oportunidade de mostrar que cultura pode gerar empregos, movimentar a economia local e, também, trazer recursos para o próprio setor de Cultura”, conta o secretário.

Busoni destaca duas ações que contribuíram muito para que o crescimento do público nos eventos culturais: a criação das praças de alimentação e melhoria da comunicação. “A inclusão dos food trucks trouxe um ganho indiscutível para o setor, pois atrai mais pessoas que querem ir a um show, por exemplo, e, ao mesmo, fazer sua alimentação no local. E, ainda, eles geram renda para os comerciantes e vagas de emprego durante o evento”, explica.

A estratégia de comunicação também mudou, com a ampliação da divulgação nas redes sociais e durante os próprios eventos da Cultura, sem abrir mão das tradicionais faixas espalhadas pela cidade.

Outras ações também fizeram diferença no setor cultural da cidade, como o aumento do valor do pagamento por hora aula dos oficinairos (dobrou nos últimos três anos), investimentos em produções locais e apoio aos projetos desenvolvidos pelas Fundação da Artes e Fundação Pró-Memória. Também a questão social, com a arrecadação de alimentos em todos os eventos.

O secretário também ressalta a consolidação da agenda de festas temáticas, como a Entoada Nordestina, a Festa Italiana, a Afro Sanca e a Feira do Leste Europeu, dentre outras, e a participação efetiva das diversas secretarias. “Nós criamos até um comitê específico, que se reúne periodicamente, para preparar os grandes eventos. Todos se sentem parte da programação cultural, e trabalhamos em conjunto pela cidade. Fazem parte a chefia de gabinete, secretários, diretores e coordenadores envolvidos diretamente com a programação cultural da cidade.

Além da participação direta do nosso prefeito, que me surpreendeu muito positivamente”, conta

.Busoni reforça a atuação do prefeito José Auricchio Júnior. “Ele tem muito conhecimento de gestão e, diferente do que dizem, gosta muito de cultura. Está sempre opinando, dando sugestões sobre programação e, principalmente, nos orientando sobre o que é possível no setor público”, diz.

A manutenção dos equipamentos públicos também tem pautado o setor de cultura na atual gestão. Nas próximas semanas deverá ser entregue o novo Teatro Paulo Machado, que passou por uma grande reforma. “É a maior obra já realizada no teatro, desde a sua inauguração. Foi uma intervenção completa, em todos os espaços.

A cidade vai ganhar um dos maiores e melhores teatros do país”, avalia. Outro espaço que também movimentou grande público nos últimos anos, a Estação Cultura, também entrou em reforma. “A ‘Estação” foi um dos espaços que mais recebeu público nos últimos dois anos. Levamos uma série de atividades para lá, inclusive a Secretaria de Cultura, e o local passou a ter uma circulação enorme de pessoas. Vai passar por uma reforma ampla, junto com a rodoviária, e pretendemos voltar a utilizar aquele espaço”, explica Busoni.

O secretário também destaca o empenho diário da equipe da Secretaria de Cultura. “Temos um grupo unido e dedicado, que não mede esforços para que tudo funcione perfeitamente. A gente trabalha mais nos finais de semana e o nosso time está sempre junto, afinal ninguém faz nada sozinho e, no nosso setor, menos ainda”, conclui.

<https://g7abc.com.br/sao-caetano-do-sul/cultura-de-sao-caetano-investe-em-economia-criativa-e-amplia-participacao-do-publico-em-eventos-da-cidade>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G7 ABC

Seção: São Caetano do Sul